

DOCUMENTO ORIENTADOR

DigiSUS – Módulo Planejamento

1. PRAZOS E INSTABILIDADE NO ACESSO AO DIGISUS – MÓDULO PLANEJAMENTO:

Segundo Nota Técnica Nº 2/2020 – CGFIP/DGIP/SE/MS, cuja a qual reafirma a responsabilidade dos gestores no cumprimento das normas relativas aos relatórios de gestão (RDQA e RAG), em especial ao prazo de envio do RAG 2019 para a apreciação do conselho de saúde, segundo artigo 36, §1º da Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, e artigo 6º, §3º da Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013.

Em contato telefônico com a Coordenação-Geral de Fortalecimento da Gestão dos Instrumentos de Planejamento do SUS, foi orientado que os gestores municipais sigam os prazos de envio estipulado por lei, logo orienta-se:

- Com o objetivo de evitar as penalidades por lei elencadas, referente ao descumprimento dos prazos de apreciação dos relatórios de gestão, devido à instabilidade e inconsistências apresentadas pelo sistema do DigiSUS, orienta-se aos gestores municipais a realizar tais relatórios por meio físico, seguindo o modelo do DigiSUS-Módulo Planejamento;
- O Gestor de Saúde e o Técnico responsável pela alimentação do DigiSUS – Módulo Planejamento, deverá averiguar com periodicidade a estabilidade bem como a possível alimentação dos dados no DigiSUS;
- Orienta-se que o envio do relatório para o conselho, seja realizado por meio virtual (e-mail), tendo em vista o caráter de excepcionalidade do momento, no qual foi declarada transmissão comunitária de Coronavírus (COVID-19), promulgada pela Portaria nº454, de 20 de março de 2020;
- Caso ainda esteja em vigor a Portaria nº 454, de 20 de março de 2020, no mês de maio, cujo o prazo garantido por lei, de apresentação

pública na casa legislativa do respectivo ente, o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) deverá ser encaminhado por meio virtual e pactuado com o legislativo tal apreciação e apresentação;

- Orientamos que o técnico e o gestor municipal ao se deparar com dificuldades no sistema ou erro encaminhe o “*printscreen*” da tela do computador, a fim de notificar a área técnica responsável no Ministério da Saúde, com a finalidade de que seja corrigido tal erro;

A notificação deverá ser realizada através do e-mail: cqfip@saude.gov.br, ou pelo campo “Fale Conosco”, no Próprio DigiSUS.

A Secretaria Executiva do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul, através da Assessoria Técnica Institucional e do/a respectivo/a Apoiador/a Regional, solicita que seja informada caso haja persistência de tais erros e inconsistências do DigiSUS, para que as devidas providências sejam tomadas junto ao CONASEMS e demais departamentos responsáveis no Ministério da Saúde.

Assessoria Técnica Institucional
Núcleo de Apoio e Assessoria Técnica - NAAST
Secretaria Executiva

ANEXO I
 MODELO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

ANUALIZAÇÃO DAS METAS								
Número	DIRETRIZ Correspondente ao Plano de Saúde	OBJETIVO Correspondente ao Plano de Saúde	META Correspondente ao Plano de Saúde	META (ano)	Valor Incluir o valor previsto para o ano	Unidade de medida número, porcentual...	Ação o que será feito (Pode haver várias)	Subfunções Onde será direcionado o valor referente à ação
EXEMPLO:								
1	Consolidação e Qualificação da Rede de Atenção à Saúde	Fortalecer a Atenção Primária e Saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da RAS	Ampliar a cobertura de estratégia da saúde da família de 56% para 68%	2018	60	Percentual	Construir uma Unidade de Saúde no Bairro XX	122 - Administração Geral, 301- Atenção Básica, 305 - Vigilância Epidemiológica

ORÇAMENTO

RECEITA DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIA DE IMPOSTOS (RECEITA PRÓPRIA - R\$)		Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)		Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)		Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	
0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	
CORRENTE	CAPITAL	CORRENTE	CAPITAL	CORRENTE	CAPITAL	CORRENTE	CAPITAL
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
122 - ADMINITRAÇÃO GERAL		122 - ADMINITRAÇÃO GERAL		122 - ADMINITRAÇÃO GERAL		122 - ADMINITRAÇÃO GERAL	
CORRENTE	CAPITAL	CORRENTE	CAPITAL	CORRENTE	CAPITAL	CORRENTE	CAPITAL
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
301 - ATENÇÃO BÁSICA		301 - ATENÇÃO BÁSICA		301 - ATENÇÃO BÁSICA		301 - ATENÇÃO BÁSICA	
CORRENTE	CAPITAL	CORRENTE	CAPITAL	CORRENTE	CAPITAL	CORRENTE	CAPITAL

ANEXO II
 MODELO DO RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

1. IDENTIFICAÇÃO	<p>Fonte: DATASUS</p>
1.1 INFORMAÇÕES TERRITORIAIS	
<p>UF</p> <p>MUNICÍPIO</p> <p>REGIÃO DE SAÚDE</p> <p>ÁREA</p> <p>POPULAÇÃO</p> <p>DENSIDADE POPULACIONAL</p>	
1.2 SECRETARIA DE SAÚDE	<p>Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)</p>

<p>NOME DO ÓRGÃO</p> <p>NÚMERO CNES</p> <p>CNPJ</p> <p>ENDEREÇO</p> <p>EMAIL</p> <p>TELEFONE</p>	
<p>1.3 informações da Gestão</p>	
<p>PREFEITO(A)</p> <p>SECRETÁRIO(A) DE SAÚDE EM EXERCÍCIO</p> <p>E-MAIL SECRETÁRIO(A)</p> <p>TELEFONE SECRETÁRIO(A)</p>	<p>Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)</p>
<p>1.4 FUNDO DE SAÚDE</p>	
<p>Lei de criação</p> <p>Data de criação</p>	<p>Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)</p>

CNPJ		
Natureza Jurídica		
Nome do Gestor do Fundo		
1.5 PLANO DE SAÚDE		Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
PERÍODO DO PLANO DE SAÚDE		
STATUS DO PLANO		
1.6. Informações sobre Regionalização		Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
REGIÃO DE SAÚDE:		
MUNICÍPIOS	ÁREA (Km ²)	
1.7. Conselho de Saúde		Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Instrumento Legal de Criação		
Endereço		
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente		
Número de conselheiros por segmento:		

Usuários					
Governo					
Trabalhadores					
Prestadores					
CONSIDERAÇÕES					
2. INTRODUÇÃO					Fonte: Criador do Relatório
<p>Descrever as peculiaridades e especificidade de condicionantes e determinantes de saúde, por exemplo, territórios vulneráveis, tudo o que o IBGE e o DATASUS não contemple, dados significativos que traduzem as necessidade de saúde no município.</p>					
3.1. População estimada por sexo e faixa etária					
Ano segundo estimativa utilizada pelo MS					Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Faixa Etária	Masculino	Feminino			
3.2. Nascidos Vivos					
NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS POR RESIDÊNCIA DA MÃE					Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
UNIDADE FEDERAÇÃO (Município)					
2013	2014	2015	2016	2017	

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

	2015	2016	2017	2018	
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias					
II. Neoplasias (tumores)					
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár					
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas					
V. Transtornos mentais e comportamentais					
VI. Doenças do sistema nervoso					
VII. Doenças do olho e anexos					
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide					
IX. Doenças do aparelho circulatório					
X. Doenças do aparelho respiratório					
XI. Doenças do aparelho digestivo					
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2015	2016	2017	2018	Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo					
XIV. Doenças do aparelho geniturinário					
XV. Gravidez parto e puerpério					
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal					
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas					
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat					
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas					
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade					
XXI. Contatos com serviços de saúde					
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido.					

Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade				<p>Através das análises sobre os dados inserir as necessidades de saúde e de serviços.</p> <p>EXEMPLO:</p> <ul style="list-style-type: none"> Mulheres em idade fértil deverá organizar a estrutura e oferta de ações para esta população com a probabilidade de utilizar futuramente serviços de obstetrícia; Conforme dados de mortalidade, relacionar o acesso à serviços de média e alta complexidade; Relacionar com o número de pessoas em situação de doenças crônicas. 		
4. Dados da Produção de Serviços no SUS				Dados importantes e relevantes segundo novas regras de financiamento da APS		
4.1. Produção de Atenção Básica						
4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos						
Caráter de atendimento: Urgência						
GRUPO DE PROCEDIMENTO		SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES		
01 Ações de promoção e prevenção em saúde		Qtd.aprovada	Valor aprovado	AIH pagas	Valor total	Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica						
03 Procedimentos clínicos						
04 Procedimentos cirúrgicos						
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células						

06 Medicamentos					
07 Órteses, próteses e materiais especiais					
4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização					
Sistema de Informações Ambulatoriais					
Forma de Organização	Qtd. aprovada		Valor aprovado		
Sistema de Informações Hospitalares					
Forma de Organização	AIH Pagas		Valor Total		
4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos					
Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares		
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor Total	Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica					
03 Procedimentos clínicos					
04 Procedimentos cirúrgicos					
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células					

06 Medicamentos					
07 Órteses, próteses e materiais especiais					
08 Ações complementares da atenção à saúde.					
4.5. Produção de Assistência Farmacêutica					
Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.					
4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos					
Financiamento: Vigilância em Saúde					
Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais				
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	Qtd. aprovada	Valor aprovado			
Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS					<p>Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)</p> <p>Descrever segundo análises acerca dos dados de produção de serviços no SUS, contratualizados e/ou serviços diretos.</p> <p>EXEMPLO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A produção condiz com a necessidade? • O que é necessário?

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos

Tipo de Estabelecimento	Tipo de Gestão				
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA FARMACIA CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA TELESSAUDE HOSPITAL GERAL HOSPITAL ESPECIALIZADO CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA CENTRAL DE NOTIFICACAO, CAPTACAO E	Dupla	Estadual	Municipal	Total	Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL					
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)					
UNIDADE MOVEI TERRESTRE					
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE					
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO					
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE					
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE					
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA					
POLICLINICA					
PRONTO ATENDIMENTO					
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO					
5.2. Por natureza jurídica					
Período					Ano mais atualizado
					Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica					(CNES)
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total	
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA					
Elencar tipo de estabelecimento	Elencar tipo de estabelecimento	Elencar tipo de estabelecimento	Elencar tipo de estabelecimento	Elencar tipo de estabelecimento	
ENTIDADE EMPRESARIAIS					
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total	
Elencar tipo de estabelecimento	Elencar tipo de estabelecimento	Elencar tipo de estabelecimento	Elencar tipo de estabelecimento	Elencar tipo de estabelecimento	
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS					
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total	
Elencar tipo de estabelecimento	Elencar tipo de estabelecimento	Elencar tipo de estabelecimento	Elencar tipo de estabelecimento	Elencar tipo de estabelecimento	
5.3. Consórcios em saúde					Inserir o contrato do Consórcio e descrever quais serviços contratados.
Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS					Descrever as necessidades de serviços de saúde, para que seja possível sanar as necessidades de saúde
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS					
Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS			
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão									
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS			
CBO		Atividade Profissional		Quantidade		Ação			
Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS							Contextualizar a situação de trabalho dos profissionais, bem como o dimensionamento da força de trabalho necessário para a quantidade de serviços do município.		
7. Programação Anual de Saúde – PAS									
7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores									
OBJETIVO Nº 1.1 (Indicar o/s objetivo/s segundo Diretriz relacionada)									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada	

ares									
122 - Administração Geral	Corrente	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
	Capital	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
301 - Atenção Básica	Corrente	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
	Capital	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
	Capital	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
	Capital	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
	Capital	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
	Capital	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
	Capital	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS								Descrever dados relevantes acerca da PAS. <ul style="list-style-type: none"> Houve alterações? 	

Capital	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Total	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.2. Indicadores financeiros

Indicador/es (Pactuado/s)

Transmissão única

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (a)			
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100		
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)						
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU						
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI						

Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS						
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF						
Imposto Territorial Rural - ITR						
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos						
Dívida Ativa dos Impostos						
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa						
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)						
Cota-Parte FPM						
Cota-Parte ITR						
Cota-Parte IPVA						
Cota-Parte ICMS						
Cota-Parte IPI-						

Exportação						
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais						
Desoneração ICMS (LC 87/96)						
Outras						
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II						
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE						
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS						
Provenientes da União						
Provenientes dos Estados						

Provenientes de Outros Municípios						
Outras Receitas do SUS						
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS						
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE						
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE						
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE						
DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)						
DESPESAS CORRENTES						
Pessoal e Encargos Sociais						
Juros e Encargos da Dívida						
Outras Despesas Correntes						
DESPESAS DE CAPITAL						
Investimentos						
Inversões Financeiras						
Amortização da Dívida						

TOTAL DAS DESPESAS SAÚDE (IV) COM						
DESPESAS SAÚDE COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO COM NÃO						
DESPESAS INATIVOS E PENSIONISTAS COM						
DESPESA ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL COM NÃO						
DESPESAS CUSTEADAS OUTROS RECURSOS COM						
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS						
Recursos de Operações de Crédito						
Outros Recursos						
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS COMPUTADOS NÃO						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS						

INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹						
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²						
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³						
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)						
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)						
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS						

CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ⁴ e 5						
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIb)/100)] ⁶						
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE	
Inscritos em (ano base de referência)						
Inscritos em (Ano Anterior ao base)						
Inscritos em (Ano Anterior ao base)						
Inscritos em (Ano Anterior ao base)						
Inscritos em (Ano Anterior ao base)						
Inscritos em exercícios anteriores						
Total						
CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS					

CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)			
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em.. (ano base)						
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em... (ano anterior ao base)						
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em... (ano anterior ao base)						
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em... (ano anterior ao base)						
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores						
Total (VIII)						
CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS	LIMITE NÃO CUMPRIDO					
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)			

Total (IX)						
DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l)x 100	Até o Bimestre (m)	%(m/total m)x 100
Atenção Básica						
Assistência Hospitalar e Ambulatorial						
Suporte Profilático e Terapêutico						
Vigilância Sanitária						
Vigilância Epidemiológica						
Alimentação e Nutrição						
Outras Subfunções						
Total						
FONTE: SIOPS, Porto Alegre/RS, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 17/12/18 11:19:36	1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.	2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".	3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".	4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.	5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.	6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira						
10. Auditorias						
Ano	Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
11. Análises e Considerações Gerais						
Parecer do Conselho de Saúde (de todos os itens)						

